

**Governo de Santa Catarina**

**Fundação do Meio Ambiente – FATMA**

**Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental da Grande Florianópolis – CODAM/CRF**

**III Seminário Sul-Brasileiro de Gerenciamento de Áreas Contaminadas**

**Painel 1 – Os Rumos do Gerenciamento de Áreas Contaminadas nos Cenários Estaduais:**

# **Status Atual do Gerenciamento de Áreas Contaminadas no Estado de Santa Catarina**

**Engenheiro Ambiental: Victor Speck**

**Analista Técnico em Gestão Ambiental – ATGA-IV/FATMA**

# Introdução

- Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina
- Formulação da Instrução Normativa;
- Momento de expectativa de mudanças que vivemos na FATMA;

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- A Resolução do Conselho Estadual de Meio Ambiente CONSEMA 013/2012, previu o código da atividade 71.80.01 – Recuperação de Áreas Contaminadas.
- Ou seja, é uma atividade que deve ser licenciada pelo órgão ambiental competente (municipal ou estadual);
- Internamente, tem-se a denominação administrativa de “REC”

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- 71.80.01 - Recuperação de áreas contaminadas  
Poluidor/Degradador

Ar: P Água: M Solo: M Geral: M

Porte:  $AU \leq 0,2$ : pequeno

$0,2 < AU < 0,5$ : médio

$AU \geq 0,5$ : grande

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- Atualmente, temos cadastrados **35 processos** de licenciamento no SINFAT (sistema de informações ambientais da FATMA), envolvendo:

indústrias metalúrgicas, **carboníferas (+/- 30%)**, usinas de tratamento de madeiras, **postos de combustíveis (+-29%)**, empresas de transporte coletivo, concessionária de energia elétrica, antigos lixões municipais;

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- As licenças previstas são:

**LAP com dispensa de LAI (LAP/LAI)** para a fase de: avaliação preliminar, investigação confirmatória, investigação detalhada, análise de risco à saúde humana e plano de intervenção para recuperação da área.

**LAO** para a fase de: monitoramento da área recuperada

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

Atualmente, não há instrução normativa no Estado, sendo que a documentação a ser apresentada para o licenciamento (REC) dependerá da análise de cada técnico, em cada uma das **16 CODAMs** (Coordenadorias de Desenvolvimento Ambiental).

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- Na região da Grande Florianópolis (18 municípios da CODAM):

Dos **277 processos de licenciamento ambiental (PAB** - processos de postos revendedores, sistema retalhista, postos de abastecimento ou postos flutuantes), estima-se que em torno de 25% (conservador) possuem histórico de contaminação do solo/lençol freático por hidrocarbonetos derivados de petróleo (AS – áreas suspeitas de contaminação);

Na grande maioria dos casos não houve medidas de intervenção e/ou licenciamento. Começou em 2012 e temos em torno de 6,5% desses casos licenciados (AC – área contaminada).

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- No Estado são, ao todo:

2.527 processos “PAB”.

Se estimarmos os mesmos 25% da Grande Florianópolis, teremos nesse universo de atividades, aproximadamente 632 empreendimentos com algum histórico de contaminação (AS – áreas suspeitas de contaminação).

Salienta-se que não possuímos um levantamento das demais atividades que possam conter histórico de contaminação, nem mesmo parcialmente.

## Como são tratadas as áreas contaminadas em Santa Catarina

- Temos a **IN-01**, atualizada em fevereiro de 2015, que orienta a utilização das normas ABNT para proceder com o gerenciamento de áreas contaminadas.

## Formulação da Instrução Normativa (IN)

- Atualmente, estamos em fase final (revisão de texto) de elaboração da Instrução Normativa para Gerenciamento de Áreas Contaminadas (GAC).
- A IN terá uma parte “genérica”, voltada para contaminação oriunda de qualquer atividade, e um anexo específico para postos de combustíveis (PAB).
- Posteriormente, de acordo com a necessidade, serão criados anexos específicos para cada atividade (carboníferas, metalúrgicas, etc.)

## Formulação da Instrução Normativa (IN)

### Dificuldades a serem superadas:

- Ausência dos Valores de Referência de Qualidade (VRQs) das substâncias inorgânicas dos principais tipos de solo do Estado.
- Ausência de base de dados informatizada, com organização específica para identificação de áreas (AP, AS e AC).

## Momento de expectativa de mudanças que vivemos na FATMA

- A FATMA, com seus 40 anos, está prestes a ser transformada em Instituto.
- Estão previstas profundas mudanças na estrutura organizacional, desde a parte administrativa, passando pelo licenciamento, até a gestão dos recursos financeiros.

# Agradecimentos:

- Comissão Organizadora do Seminário – ABES-RS
- A todos os participantes.



# Muito Obrigado!

Endereço para contato:

Coordenadoria de Desenvolvimento Ambiental da Grande Florianópolis – CODAM/CRF  
Rua Jornalista Juvenal Melchíades de Souza, nº101, Estreito, Florianópolis, Santa Catarina  
CEP: 88.070-330

**TEL.(48) 3665-4650; 3665-4651; 3665-4636**  
**victorspeck@fatma.sc.gov.br**